

APRESENTAÇÃO

Chegamos ao oitavo ano de funcionamento da nossa revista e do *Laboratório de Ensino de História*. Ao longo desse tempo não imaginávamos a repercussão que hoje alcançamos e foi muito além da intenção inicial do projeto que pretendia simplesmente criar um elo entre o ensino superior e o médio e fundamental, que buscava atender e apoiar os professores de História do Núcleo Regional de Educação de Londrina. Atualmente não só atingimos todos os níveis de ensino, como ultrapassamos os limites do Estado.

A publicação desta edição de **HISTÓRIA & ENSINO: Revista do Laboratório de Ensino de História** só se efetivou graças ao auxílio financeiro da Coordenação do Programa Associado de Pós Graduação em História UEM/UEL, em Londrina, e da CAPES, aos quais somos profundamente gratos.

Com este número alcançamos nossa efetiva consolidação, mesmo contra dificuldades impostas que muitas vezes partem do interior de nossa própria instituição; hoje somos, muito mais do que um projeto, um núcleo aglutinador de debate e de idéias sobre o ensino de História e referência única neste campo.

Neste ano de 2002, vivemos um momento marcado por um acontecimento importante, a realização da primeira avaliação de nossa disciplina no Provão do MEC. Ainda que sejam muitas as críticas a essa forma de avaliação acreditamos e lutaremos para que seja apenas o primeiro passo em direção da criação de novos mecanismos e instrumentos avaliatórios visando contribuir cada vez mais para a melhoria e o aperfeiçoamento do ensino na Universidade brasileira.

Os artigos que publicamos nesta edição sintetizam preocupações: uns com a legislação educacional na sua concepção ou na história; e outros o ensino-aprendizagem da disciplina; reunimos textos que refletem sobre leis, os seus objetivos e propostas que apresentam novos enfoques e metodologias aplicadas ao ensino de História.

Os dois primeiros tratam de legislação, um: *O ensino de História no Paraná, na década de setenta: as legislações e o pioneirismo do Estado nas reformas educacionais*, de Cláudia Regina Kawka Martins, apresenta resultados da pesquisa realizada sobre o ensino de História no Paraná, onde analisa como a reforma de ensino de 1971 atingiu o ensino de História paranaense. O outro, de Marco Antonio Neves Soares, é uma reflexão que busca compreender o desenvolvimento da disciplina histórica, para localizar as fundamentações desta nos Parâmetros Curriculares do Ensino Médio (PCNEM).

Todos os outros textos apresentam contribuições e propostas para o ensino de História. Rivail Carvalho Rolim no artigo *O uso do jornal para trabalhar com a noção de fato e tempo histórico*, propõe uma forma de utilização do jornal impresso para trabalhar com as noções de fato e tempo histórico apresentando alguns exemplos com notícias e reportagens para ser empregada no ensino fundamental e médio.

No artigo *Povos indígenas e Ensino de História: subsídios para a abordagem da temática indígena em sala de aula*, Edson Silva discute estereótipos, erros e preconceitos sobre os índios e propõe um enfoque alternativo apresentando um esboço pedagógico para o ensino de assuntos indígenas.

Uma reflexão de como o bárbaro aparece no ensino de História é o objetivo do estudo de Johnni Langer no artigo *Os vikings e o estereótipo do bárbaro no ensino de história*.

Renilson Rosa Ribeiro no artigo *Do professor real ao professor ideal ou vice-versa: A representação do professor de História no discurso historiográfico* reúne os principais debates historiográficos que tratam do papel do professor de História no Brasil décadas 1980/90.

Em *Neonazismo e Neoliberalismo – O Enlace Esquecido*, Alexander Martins Vianna procura demonstrar como é possível, a partir de três filmes americanos, desenvolver o tema do enlace histórico entre o neonazismo e o neoliberalismo.

Finalmente, o artigo *Ler Ouvir e Ver* apresenta uma reflexão sobre a revolução documental na pesquisa histórica.

William Reis Meirelles
Editor da Revista